

PROJECTO TASI MANE

Para trazer o desenvolvimento petrolífero para as nossas costas e providenciar dividendos económicos directos, a partir das actividades da indústria petrolífera, serão desenvolvidas infra-estruturas de apoio, na costa Sul de Timor-Leste. Este desenvolvimento será liderado pelo Projecto Tasi Mane, um projecto plurianual que visa a criação de três pólos industriais na costa Sul, os quais irão formar a espinha dorsal da indústria petrolífera de Timor-Leste. O projecto envolverá o desenvolvimento de uma zona costeira de Suai a Beaçó e garantirá a existência das infra-estruturas necessárias para suportar uma indústria petrolífera doméstica em crescimento. O Tasi Mane incluirá o agrupamento da Plataforma de abastecimento de Suai, o agrupamento da Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano e o agrupamento da Instalação de GPL de Beaçó.

Figura 22 Agrupamentos do Tasi Mane



Fonte: Preparado para o Plano Estratégico de Desenvolvimento

Plataforma de Abastecimento de Suai

O investimento alargado, por parte do sector público, irá estabelecer uma base logística para o sector petrolífero em Suai. A base permitirá à costa Sul desenvolver um sector petrolífero nacional, juntamente com indústrias e empresas relacionadas e de apoio. Oferecerá um ponto de entrada para o material e equipamentos, que serão necessários para construir infra-estruturas e instalações da indústria petrolífera. O Suai tornar-se-á um centro para a indústria petrolífera em Timor-Leste, no fornecimento de serviços, logística, fabricações e recursos humanos.

O investimento público será usado para construir:

- Um porto marítimo em Kamanasa, Suai, incluindo parque de contentores, área logística de armazenamento, escritórios e instalações de armazenamento de combustível.
- Um complexo habitacional em Kamanasa.
- Uma indústria metalúrgica
- Instalações de construção e reparação de embarcações
- Aeroporto do Suai reabilitado.

A Plataforma de Abastecimento de Suai irá tornar-se uma base industrial nacional e uma plataforma logística para impulsionar a criação de emprego e o desenvolvimento económico na costa Sul. Irá igualmente apoiar o estabelecimento de centros petrolíferos em Betano e Beaço.

Agrupamento da Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano

O Agrupamento de Betano consistirá num parque industrial onde serão localizadas uma refinaria e instalações da indústria petroquímica, juntamente com uma cidade administrativa da indústria petrolífera. A cidade providenciará habitação e serviços sociais e formará uma nova base de emprego na costa Sul.

O estabelecimento de um centro de refinaria e indústria petroquímica será concretizado através de cooperação entre o sector público e o sector privado. A Companhia Nacional de Petróleo de Timor-Leste terá um papel fundamental neste desenvolvimento. A fase inicial consistirá no estabelecimento de uma refinaria com capacidade para 30.000 barris por dia, podendo aumentar este número de forma progressiva até 100.000 barris por dia, à medida que a indústria petroquímica for crescendo. As necessidades domésticas a nível de combustível, tais como gasóleo, gasolina, combustível para aviões e asfaltos serão cobertas por esta refinaria. Adicionalmente, muitos produtos da refinaria serão exportados de modo a aumentar o nosso comércio de produtos de petróleo e de gás.

Agrupamento da Instalação de GPL de Beaço

O agrupamento da Instalação de GPL de Beaço será a área aonde o gasoduto de gás natural chega a Timor-Leste e na qual será localizada a instalação de GPL para processar o gás. O agrupamento incorporará o complexo da instalação de GPL e os desenvolvimentos de Nova Beaço e Nova Viqueque. O aeroporto, existente em Viqueque, será renovado com capacidade para operar como um aeroporto de chegada e saída para operadores da instalação de GPL, servindo igualmente como aeroporto regional.

A primeira fase do desenvolvimento da instalação de GPL será o estabelecimento de uma capacidade de produção de 5 milhões de toneladas por ano (MTPA) ou um compressor, capacidade esta que poderá ser alargada, no futuro, para até 20 milhões de toneladas por ano (MTPA) ou 4 compressores.

Será construída uma estrada entre Suaie e Beaço para ligar os três agrupamentos e apoiar o crescimento da indústria petrolífera. Esta estrada será construída por etapas. Cada etapa será desenvolvida de acordo com a necessidade económica e o crescimento da indústria. O projecto terá início até 2015 e estará concluído o mais tardar até 2020.

Fases do Projecto Tasi Mane

O Projecto Tasi Mane será conduzido ao longo de um período de vinte anos e envolverá quatro etapas, com a primeira etapa a arrancar imediatamente. As quatro etapas são as seguintes:

- **1ª Etapa: 2011-2013** Esta etapa englobará o arranque da primeira fase da Plataforma de Abastecimento de Suai, que incluirá a construção de um porto marítimo, com um quebra-mar, na área de Kamanasa, armazéns, escritórios e serviços, juntamente com a reabilitação do aeroporto de Suai e a reabilitação de estradas de ligação na área de Suai - Kamanasa.

- **2ª Etapa: 2013-2016** Esta etapa englobará a conclusão da primeira fase da Plataforma de Abastecimento de Suai e o arranque da segunda fase, que incluirá a extensão do quebra-mar para cobrir uma área de ancoradouro mais protegida, para dar resposta ao aumento esperado na procura de transportes comerciais. A construção da nova cidade de Suai começará a providenciar habitação e alojamento para trabalhadores. A construção da primeira fase do projecto da refinaria, com capacidade para 30.000 barris por dia, terá início em Betano. A construção da estrada entre Suai e Betano começará durante esta etapa, assim como a primeira fase do desenvolvimento de Nova Betano.
- **3ª Etapa: 2017-2023** Esta etapa incluirá a conclusão da primeira fase do projecto da refinaria e a extensão da auto-estrada entre Betano e Beaço. A instalação de GPL, Nova Viqueque e Nova Beaço serão construídas e o aeroporto regional de Viqueque será renovado e alargado.
- **4ª Etapa: 2024-2030** Esta etapa inclui a terceira fase da Plataforma de Abastecimento de Suai; a segunda e terceira fases da cidade de administração petrolífera; o crescimento contínuo de indústrias petroquímicas; e a continuação da expansão da instalação de GPL para acomodar compressores adicionais caso sejam feitas novas descobertas de gás.

METAS

Até 2015:

- A construção do Porto de Suai terá sido concluída
- O aeroporto de Suai terá sido reabilitado
- A primeira fase do projecto da refinaria terá sido iniciada
- A construção da primeira secção da estrada entre Suai e Betano terá começado
- O desenvolvimento de Nova Suai terá sido concluído
- A primeira fase de Nova Betano terá sido iniciada

Até 2020:

- A segunda fase da Plataforma de Abastecimento de Suai terá sido concluída
- A primeira fase do projecto da refinaria terá sido concluída
- O Porto de Beaço terá sido concluído

Até 2030:

- O projecto de Tasi Mane terá sido concluído, estabelecendo uma indústria petrolífera dinâmica e integrada ligada por uma auto-estrada na costa sul de Timor-Leste